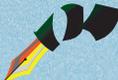
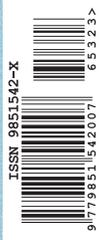


LerMAIS
Editora 
Letras à mão cheia



Zé da Jia



EDIÇÃO ESPECIAL

2018 - CENTENÁRIO DO NASCIMENTO

Dom Nivaldo



Uma História de Vida

**D. Nivaldo é centenário.
Quinze de março é seu dia.
Teve “Gestos de Fadário”
em sua bibliografia.
Foi de Cristo um legionário.
Grande foi sua homilia.**



HISTÓRIA DE VIDA DE DOM NIVALDO

Texto: MARCOS MEDEIROS
Desenhos: MARCELO QUIRINO



Nato Dom Nivaldo Monte
Na cidade de Natal,
Em pleno século XX,
18 foi o ano tal,
Para cumprir sua sina
E papel sacerdotal.



Puxando o memorial,
Vou dizer onde foi sim
Que brincou pelo quintal
Da casa da Camboim,
Atual Fontes Galvão,
No torrão tupiniquim.



Menino, brincou assim
À sombra das mungubeiras,
Na rua Jundiá.
No seu quintal pôs mangueiras,
Usou cabos de vassoura
E latas nas brincadeiras.





Dos cigarros, as carteiras
Fez de conta ser dinheiro.
Imitou o som da gaita
Com talo de mamoeiro.
De tampas de caçarolas
Foi bom useiro e arteiro.



Primário e ginásio inteiro
Fez no colégio Marista.
Participou de saraus.
Valorizou todo artista.
Ouviu retreta e seresta.
Das artes foi ativista.



Aos 13 anos conquista
Ingresso no Seminário.
Na vida religiosa,
Inicia o itinerário.
Com ajuda do irmão Luiz
Vai cumprir seu ideário.

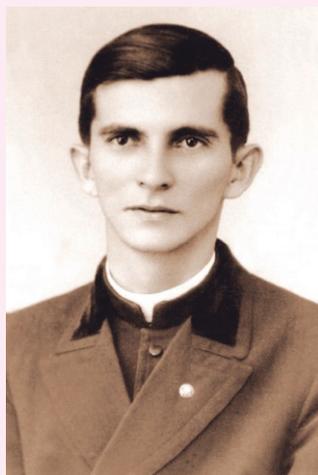




Seu percurso literário
Começa aos 18 anos.
Com “Formação do Caráter”
Inscreve o livro em seus planos,
Nele pondo seus conselhos
Para suprir desenganos.



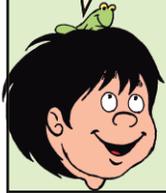
Tem professores decanos
Longe da sua cidade.
No Seminário Maior
De Fortaleza, em verdade,
Quando tinha tão somente
22 anos de idade.



Com 23, por vontade,
Teve sua ordenação,
Com Dom Marcolino Dantas
Fazendo a celebração,
Na igreja Nossa Senhora,
Matriz, da Apresentação.



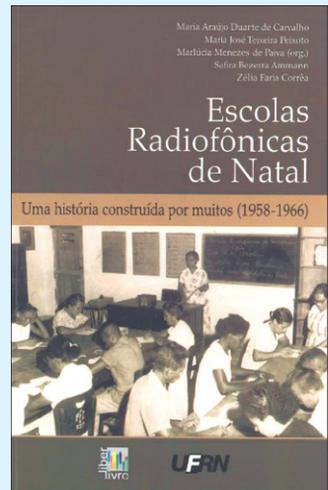
Seu Ministério em função
Teve São Gonçalo e Arês.
Em Goianinha aqui digo
Que foi pároco da vez.
Sendo primaz capelão
Que a América do Sul fez.



Quando a guerra se desfez
Natal viu drama profundo.
Assim foi que Dom Nivaldo,
Com pensamento fecundo,
Foi criar um movimento
Que encantou todo mundo.



Participando a fundo
De diversas fundações,
Desenvolveu sindicatos,
Criou associações,
Fez educação de base,
No rádio dispôs lições.

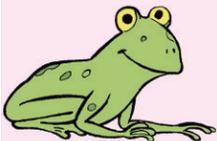




Assumi novas funções
No Eclesiástico posto.
Numa Liga Feminina
Agiu com todo bom gosto.
Foi levado a Diretor
Do Seminário, preposto.



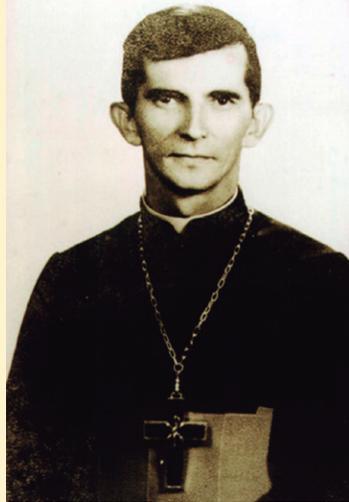
Tendo sorriso no rosto
E disposição cabal,
Com Cascudo e com Veríssimo,
Junto ao Dr. Zé Cabral,
Foi criar um instituto
De valor fundamental.



Deu à História Natural
E à Antropologia,
Espaço essencial
Para a Paleontologia,
Um Museu que leva o nome
De Cascudo hoje em dia.



Dom Nivaldo sequencia
Todo seu belo legado,
Exatamente, 20 anos
Depois de ser ordenado,
Quando de Aracaju
Foi bispo recomendado.



Depois foi designado
Pronto Administrador
Da Diocese de Natal
Por ser visto bom gestor.
Sendo em 67
Arcebispo com louvor.

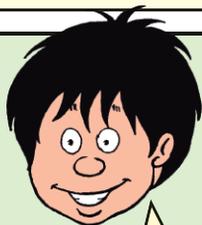


Benemérito feitor,
Cuidou da urbanização,
Fazendo o Passo da Pátria
Ter mais humanização,
Grana buscando em Bruxelas
Para ver feita esta ação.





Dom Nivaldo com atenção
Viu Gruta da Ronca a pé.
Com a equipe bem descobriu
Sambaquis em São Tomé
E fez transformar a lenda
Do sino só por ter fé.



Conseguiu tal sino até
Comprar de um pescador.
Contratou quem transportasse
Em carro de boi fez pôr
Para que lá na matriz
Badalasse com fervor.



Dom Nivaldo, com vigor,
A despeito da magreza,
Fez a Fundação Pio XII
Em Punaú pôr riqueza,
Quando com a Reforma Agrária
Fez valer sua firmeza.

Amante da natureza,
Estudou fecundidade.
Do homem do Seridó
Quis saber mais novidade.
Na paixão e na emoção
Foi notar diversidade.



© Imortal - Academia de Letras, 1977



Literária autoridade,
Na letrada Academia,
Foi na cadeira 18,
Dom Nivaldo, ter franquia,
A mesma que Waldemar
De Almeida ocupou um dia.

O fim da biografia
Tem Dom Nivaldo lembrado,
No Mosteiro de Emaús
Que ele teve edificado,
Onde as Filhas de Santana
Viram na luz seu recado.





Bom, simples, justo e leal,
foi sim D. Nivaldo Monte.
Mestre de bom cabedal.
Do saber, imensa fonte.
Hoje é Parque de Natal
que descortina o horizonte.



MARCOS MEDEIROS, professor, escritor,
nascido em Natal, apaixonado pelas letras.

Contatos: (84) 98889-7566

e-mail: mantonio_medeiros@yahoo.com.br

**Eu olhando Dom Nivaldo
Nas plantas, com amor, mexendo,
Prestava muita atenção,
la com ele aprendendo
A valorizar a vida
Para a vida ir colhendo.**

